



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA DE COMUNICAÇÃO

CLIPPING
19 de
novembro
de 2019



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO					
O ESTADO DO MARANHÃO					
EDITORIA					
Capa					
DATA	19 / 11 / 2019	PÁG.	1		

Óleo atinge mais pontos no litoral do Maranhão

Subiu para 17 o número de áreas afetadas pelas manchas de óleo no estado, segundo relatório atualizado do Ibama; região do Delta do Parnaíba, na divisa com o Piauí, é local mais atingido. CIDADES 6



Óleo mancha a região do Delta do Parnaíba, na divisa com o Piauí



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO

O ESTADO DO MARANHÃO

EDITORIA

Cidades

DATA

19 / 11 / 2019

PÁG.

6

Sobe para 17 número de pontos com manchas de óleo no MA

Dentre os locais afetados, estão o trecho da orla de São Luís com acesso pela Av. Litorânea, e a Ilha dos Poldros, no Delta do Parnaíba; na divisa do Maranhão com o Piauí, foi detectado aumento da poluição pela substância

Subiu para 17 o número de áreas afetadas pelas manchas de óleo no litoral do Maranhão, segundo relatório atualizado do Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e Recursos Naturais Renováveis (Ibama). A região do Delta do Parnaíba, na divisa com o estado do Piauí, é o local mais atingido pela substância tóxica. Naquele trecho, estão ocorrendo constantes operações de limpeza envolvendo diversos órgãos, sob a coordenação das capitânicas dos Portos do Maranhão e Piauí, da Marinha do Brasil.

Segundo o Ibama, 11 desses 17 pontos foram classificados como "não observado na última revisita". Isto significa que, embora algumas áreas não contenham a mancha, podem sofrer novamente com o problema, pois o fluxo das mares leva e traz a substância, em um movimento contínuo. Comumente, as equipes de força-tarefa fazem a patrulha, que pode ser aérea ou marítima, e não encontra vestígios do material tóxico. Em ronda posterior, porém, o óleo pode ser localizado.

Outros seis pontos estão classificados como "oleada (vestígios/esparsos)", que é uma categoria abaixo de "oleada (manchas)", considerada a mais grave. Dentre as áreas afetadas pelo petróleo cru, há a Ilha Cacacueira, que fica no Arquipélago de Maiaú, na Reserva Extrativista de Cururupu, na Baixada Maranhense. Também há a Avenida Litorânea, em São Luís, e a Ilha dos Poldros, no Delta do Parnaíba, na divisa com o estado do Piauí.

Delta do Parnaíba

Na região do Delta do Parnaíba, considerado um santuário ecológico, o



Equipes tentam remover manchas de óleo que estão poluindo trecho de praia no Delta do Parnaíba

número de praias atingidas pelo problema aumentou nos últimos dias. Além da Ilha dos Poldros, em Araióses/MA, o material tóxico foi detectado na Ilha das Canárias, Praia de Caiçaras, Praia do Pontal, Ilha do Cajá, Barra dos Melancieiras e Ilha do Passeio. Em nota, o Grupo de Acompanhamento e Avaliação (GAA) informou que, no último fim de semana, ocorreram operações de limpeza naquele trecho. Foram empregados meios navais, aeronaves e terrestres nessas incursões.

Juntamente com o GAA, que é formado pela Marinha do Brasil, Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis (ANP) e Ibama, participaram das ações militares do Exército Brasileiro e agentes estaduais e municipais de limpeza e coleta de vestígios de óleo nas praias da região. Para reforçar as operações, a Capita-

nia dos Portos do Piauí (CPPPI) está utilizando o navio-patrulha "Guauabara", para o recolhimento dos resíduos oleosos do mar no Delta do Parnaíba, que é composto por dunas, ilhas, igarapés e mangues.

De acordo com o técnico Robson Medeiros, da Secretaria de Turismo e Meio Ambiente do município de Araióses, há cerca de 15 dias, foi feita uma fiscalização na Ilha dos Poldros, quando foi encontrada uma área contendo a substância oleosa. "O material foi recolhido e entregue à Marinha. Agora, fomos pegos de surpresa na madrugada de sexta-feira (15), com novas manchas em várias ilhas e praias do Delta", declarou ele.

A grande preocupação da força-tarefa é que as manchas atinjam os rios do Delta, o que pode prejudicar o abastecimento de água em toda a região. "Além do turismo, porque a

área teria que ser interditada", disse Robson Medeiros.

Primeiras manchas

De acordo com o capitão de Mar e Guerra Marcio Ramalho Dutra e Mello, comandante da Capitania dos Portos do Maranhão (CPMA), o primeiro caso no território maranhense ocorreu no dia 18 de setembro, quando a substância foi encontrada na Ilha dos Poldros, em Araióses. Ali, só foi recolhido cerca de 1kg do material, ou seja, pouca quantidade. Devido à presença das manchas de óleo no Delta do Rio Parnaíba, uma tartaruga marinha impregnada da substância morreu.

Já no dia 23 de setembro, ocorreu o segundo caso, na Praia de Itatinga, em Alcântara, onde uma tartaruga foi encontrada suja de óleo na faixa de areia. Um universitário achou o ani-

mal quando fazia uma caminhada. "Ali, já tínhamos uma ideia de que era o mesmo óleo que apareceu na Ilha de Poldros. Começamos a agir para coleta e recolhimento. A partir dali, surgiram novos pontos. O Ibama, o ICMBio (Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade), a Secretaria de Estado do Meio Ambiente (Sema) e o Corpo de Bombeiros se uniram aos esforços", comentou o capitão Marcio.

Centro de Operações

Assim como o GAA no Piauí, foi criado, no Maranhão, o Centro de Operações de Incidentes de Poluição por Óleo, que foi anunciado oficialmente, no dia 31 de outubro, em uma entrevista coletiva na Capitania dos Portos do Maranhão. O objetivo é agilizar o fluxo de informações e a coleta das manchas de óleo no litoral maranhense. De acordo com a Marinha do Brasil, desde o início do primeiro caso em nosso estado, já foram retirados mais de 1.230 kg da substância.

Conforme informou o capitão de Mar e Guerra Marcio, desde o primeiro surgimento das manchas, na Ilha de Poldros, na área do Delta do Parnaíba, já havia um esforço conjunto para combater o problema ambiental. Com o segundo caso, que aconteceu em Alcântara, na Praia de Itatinga, os trabalhos se intensificaram e passaram a envolver outros órgãos, como o Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e Recursos Naturais Renováveis e o Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade.

O oficial da Marinha pontou que, no dia 6 de outubro, foi montado o Grupo de Monitoramento e Avaliação, em âmbito nacional. Mas, agora, tornou-se necessária a criação de uma coordenação setorializada e local.

Segundo Marcio Ramalho, isso aconteceu porque a contaminação se alastrou no litoral maranhense, embora em pouca intensidade quando comparada aos outros estados do Nordeste. "O objetivo da centralização é colher as informações e nivelar os conhecimentos. É colocar todo o apoio logístico para canalizar os dados o mais rápido possível, a fim de remover e analisar as manchas de óleo", frisou o comandante da CPMA.

Fauna ameaçada

O Projeto Quelônios Aquáticos do Maranhão (Queamar) já demonstrou preocupação com a poluição provocada pelas manchas de óleo em nosso litoral por conta da interferência na dinâmica da fauna marinha. As cinco espécies de tartarugas presentes no litoral maranhense, por exemplo, estão sob ameaça de extinção, que pode ser acelerada por esse episódio da contaminação pelo petróleo cru.

Segundo o Queamar, a presença da substância tóxica nas praias nordestinas pode causar a morte desses animais e de outros, como já aconteceu no Maranhão, na Ilha dos Poldros, em Araióses, no dia 18 de setembro, quando uma tartaruga foi achada sem vida e suja de óleo. "O derramamento de óleo tem impactos ainda bem difíceis de serem calculados, já que apresenta danos tanto a curto como longo prazo. Esse tipo de acidente acaba comprometendo diferentes tipos de vida marinha, dependendo da fisiologia e dos hábitos desses animais. Os componentes que são deixados por esse tipo de substância se caracterizam por serem densos, tóxicos e causam bioacumulações", esclareceu Amanda Emilia Régio, integrante do projeto. ●



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça
COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO				
O IMPARCIAL				
EDITORIA				
Vida				
DATA	19 / 11 / 2019	PÁG.	9	

ALERTA

Óleo atinge praias da cidade de Tutóia

População registra manchas de óleo nas águas da cidade de Tutóia, que faz divisa com o estado do Piauí. O local onde apareceu o poluente foi na Baía da Melancieira

SAMARTONY MARTINS

Localizado, a 456 quilômetros de São Luís, o município de Tutóia, que faz divisa com o estado do Piauí, registrou no último domingo (17), o aparecimento de manchas de óleo na Baía da Melancieira. As manchas de óleo foram avistadas por pescadores e pelo piloto de uma embarcação de uma pousada da cidade.

Segundo o piloto da embarcação que estava fazendo um passeio com os turistas, eles pararam para ver a revoada de guarás na localidade de Três Bocas quando perceberam a presença do óleo. "Infelizmente a gente identificou a presença do óleo já se aproximando da cidade de Tutóia, dentro do igarapé que é um local meio parado que a gente pensou que não passaria por lá", afirmando que tem muito óleo.

*Infelizmente a gente
identificou a presença
do óleo já se
aproximando da cidade
de Tutóia*



ALGUMAS MANCHAS DE ÓLEO APARECERAM EM UM IGARAPÉ DA CIDADE DE TUTÓIA

O empresário do ramo do turismo em Tutóia, Patrik Araújo, que também é Presidente da Associação do Trade Turístico de Tutóia (Atratur), afirmou que autoridades, como Corpo de Bombeiros, Marinha do Brasil e até mesmo universidades estão sendo avisadas sobre a situação que ocorre no litoral tutoiense. De acordo com Patrick Araújo, para amenizar o impacto das manchas nas praias do município, voluntários seguem fazendo a limpeza das praias do Bairro São José, Moita Verde e Arpoador que foram atingidas pelo óleo.

Patrik Araújo ressaltou que a situação é muito preocupante, pois Tutóia depende muito da pesca, sendo uma região considerada um santuário pesqueiro, onde o camarão se destaca por ser um dos melhores do Nordeste. Além do camarão, o litoral também é conhecido por várias espécies de peixes, caranguejos, mariscos, sururu e siris que fortalece a economia local. Tutóia é a entrada do Delta do Rio Paranaíba, chamado de Delta das Américas, através da Baía de Tutóia, da Baía da Melancieira, da Baía do Cajú, e da Baía das Canárias.



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO				
O IMPARCIAL				
EDITORIA				
Vida				
DATA	19 / 11 / 2019	PÁG.	9	

Prefeitura vai instalar Comitê Gestor de Crise



Ao saber da informação que o vazamento de óleo chegou às praias do município, a prefeitura de Tutóia emitiu uma nota, informando que irá instalar, nesta semana um Comitê Gestor de Crise. O Comitê será composto com as secretarias da Prefeitura de Tutóia, Atratur e entidades representati-

vas dos pescadores do município. A nota informa ainda que o prefeito Romildo do Hospital acredita que é hora de unir forças e criar estratégias para que o desastre ambiental que assolou o Nordeste seja minimizado ao chegar em Tutóia. "O esforço concentrado e o contato permanente com o Governo do

Estado, especialmente com as Secretarias Estaduais de Meio Ambiente e Turismo, além do Governo Federal através do Ministério do Meio Ambiente, Embratur, Ibama e Marinha do Brasil será importante na troca de informações e definições de ações de contenção mais efetivas", disse o prefeito.

Câmara abre CPI para apurar origem do poluente

A Associação do Trade Turístico de Tutóia (Atratur) lamentou a presença dos primeiros resíduos de óleo aparecerem nas praias de Tutóia. A associação lembrou que a união do povo na mobilização para a retirada do óleo é louvável, mas pediu para que a população evite contato direto com o óleo. Ressaltando que os bombeiros recomendam que se tenha o mínimo de segurança no manuseio destes resíduos. "O ideal é estar equipado com máscaras, botas impermeáveis, luvas de PVC ou látex, sendo esta última, imprescindível a uso. Use preferencialmente, camisa e calça de manga comprida, e evite o contato da substância com qualquer parte do corpo sem proteção! O óleo exposto ao sol libera vapores tóxicos, então cuidado para não aproximá-lo do rosto", diz a nota.

A Atratur recomendou ainda que o certo é armazenar o material recolhido em tambores, tonéis, baldes e dei-

xar o material fechado, pois o mesmo é inflamável. A associação alerta ainda que é para a população não levar esse material para casa. "Se trata de óleo cru, não refinado, portanto não serve para lubrificante, e ainda pode colocar em risco sua família! A destinação neste primeiro momento está sendo direcionada a pousada Baharte que aguardará a definição do Ibama sobre a destinação correta", alerta a nota. O presidente da Câmara dos Deputados, Rodrigo Maia (DEM-RJ), criou, ontem, segunda-feira (18), a Comissão Parlamentar de Inquérito (CPI) que vai investigar a origem das manchas de óleo que se espalharam pelo litoral do Nordeste. A comissão vai apurar também possíveis omissões de autoridades. O ato de Maia atende a requerimento do deputado João Campos (PSB-PE), que obteve o apoio de outros 267 deputados, superando o número mínimo de assinaturas exigido: 171.





MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça
COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO					
O ESTADO DO MARANHÃO					
EDITORIA					
Capa					
DATA	19 / 11 / 2019	PÁG.	1		





MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO

O ESTADO DO MARANHÃO

EDITORIA

Cidades

DATA

19 / 11 / 2019

PÁG.

5

Obra do telhado da rodoviária de São Luís não foi iniciada

A reforma da rodoviária, conforme acordo firmado durante audiência de conciliação no fórum do Calhau, deveria ter começado ontem, 18, o que pode acarretar em multa; a área do desembarque interdita em abril pela Defesa Civil

ISMAEL ARAUJO
Da equipe de O Estado

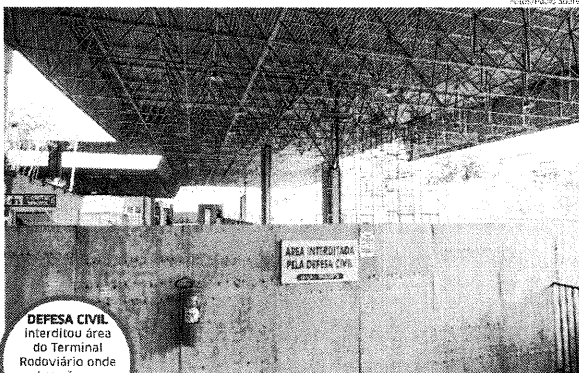
A obra de reforma do telhado do Terminal Rodoviário de São Luís, no bairro Santo Antônio, ainda ontem não havia começado e pode resultar em multa aplicada pelo Poder Judiciário. A área do desembarque foi interdita em abril deste ano a pedido da Defesa Civil e, no último dia 4, ocorreu uma audiência de conciliação no Fórum Desembargador Sarney Costa, no Calhau. Nessa sessão, ficou firmado um acordo entre as empresas RMC Comércio e Serviço Ltda e a Sinart para que a partir do dia 18 deste mês começaria a reforma do teto da rodoviária.

Na manhã de ontem, nenhum operário estava no local como também não havia placa informando sobre a obra. A área estava isolada com tapumes de madeira e havia aviso grafado de vermelho de interdição feita pela Defesa Civil. Também era possível constatar uma parte do telhado apoiada por andaimes, vigas de ferro corroidas pela erosão e a fiação elétrica estava exposta.

Um homem, que não quis se identificar, disse que foi até o local a procura de emprego já que a obra deveria ser iniciada nesta semana. "A reforma estava prevista para começar nesta segunda-feira, então, vim com a esperança de conseguir uma vaga de pedreiro. Geralmente quando uma obra começa sempre pirta uma vaga", declarou o operário.

O Estado esteve ontem na sede da RMC Comércio e Serviço Ltda, localizada na rodoviária, e foi informada que o diretor da empresa, identificado como Ricardo Medeiros, que poderia falar sobre a reforma, não estava no local. Ele tinha ido participar de uma reunião em um órgão no Centro da cidade.

Já o juiz titular da Vara de Interesses Difusos e Coletivos da capital, Douglas Martins, que mediou a audiência de conciliação, disse que em caso de descumprimento do acordo será aplicada uma multa, mas não divulgou o valor. "O Poder Judiciário precisa ser informado desse descumprimento formal-



DEFESA CIVIL
Interditou área do Terminal Rodoviário onde deverão ser executados os serviços



mente. Geralmente é feito pelo Ministério Público. Em seguida, as partes são ouvidas e imposta uma multa de um determinado valor", explicou o magistrado.

Audiência

Participaram da audiência de conciliação, ocorrida no último dia 4, o presidente da Agência Estadual de Mobilidade Urbana e Serviços Públicos (MOB), Lawrence Melo; representantes da Secretaria de Infraestrutura do Maranhão (Sintra), do Ministério Público e Defensoria Pública do Estado, além de advogados da RMC Comércio e Serviços e da Sinart.

Ficou firmado na presença do juiz Douglas Martins que as obras da reforma deveriam começar a partir do dia 18 deste mês. Foi estabelecido que a MOB deveria assinar contrato com a concessionária que obtiver decisão favorável da Justiça.

Por sua vez, a concessionária poderia contratar empresa especializada para realizar as obras da rodoviária e a interdição do local vai seguir até a conclusão total dos reparos. Também ficou acordado na audiência que caso uma nova decisão judicial mude a empresa vencedora do processo licitatório, a concessionária que iniciou as obras

emergenciais deverá ser ressarcida pelas despesas já efetuadas pela outra empresa que assumir a gestão do Terminal Rodoviário.

Prejuízo

Os proprietários de boxes localizados nas proximidades da área interdita disseram que estão tendo prejuízos diários desde o mês de abril deste ano. Uma delas é Látia Sousa. Ela disse que trabalha na rodoviária há 12 anos e precisa pagar uma taxa mensal no valor de R\$ 250 para a administração da rodoviária, mas, no momento, não consegue obter lucro diário acima de R\$ 100. Já Aldimere Moraes disse que

SAIBA MAIS

Cronograma de obras

Em julho deste ano ocorreu uma reunião com os representantes da Defensoria Pública do Estado e do Governo do Maranhão em que foi apresentado um cronograma de obras da

reforma da rodoviária, mas, até o momento, não foi concretizado. O início do serviço ficou previsto entre 20 a 30 dias e tendo a estimativa para conclusão de cinco meses.

antes de interdição da rodoviária chegava a obter um lucro diário acima de R\$ 400, mas, atualmente, não chega a R\$ 150. "A clientela caiu demais e muitos comerciantes estão fechando os seus pontos", comentou.

Vários estabelecimentos comerciais foram fechados neste ano como também o posto de Juizado de Menores, órgão de 2ª Vara de Infância e Juventude. A área onde estava funcionando o juizado foi interdita pela Defesa Civil e o Corpo de Bombeiros por conta de risco de desabamento após vistoria, ocorrida no dia 25 de março deste ano.

Rodoviária

O Terminal Rodoviário de São Luís, no Santo Antônio, foi inaugurado

em fevereiro de 1988 durante o governo de Epitácio Cafeteira. Antes, a antiga rodoviária funcionava no bairro da Alemanha. As empresas de transporte intermunicipais e interestaduais possuem quicê no terminal. Aproximadamente, 20 empresas na rodoviária atam para diferentes destinos e mais de 100 mil pessoas circulam por mês no local.

Nas dependências da rodoviária funcionam serviços de papelaria, taxi 24h, praça de alimentação, perfumaria, banca de revista, salão de beleza, posto policial, farmácias, lojas, estacionamento rotativo e caixas eletrônicas. No momento, a RMC Comércio e Serviço Ltda, é responsável pela administração do terminal. ●

FALA POVO

O que você acha das condições da estrutura da rodoviária?



"É um descaso grande, pois a obra de reforma do teto deveria ser realizada no começo do ano e até agora nem previsão para iniciar"
Maria Pereira, de 72 anos - aposentada



"A rodoviária precisa de uma reforma total e não somente do telhado"
Raimundo Barbosa Filho, de 34 anos - autônomo



"É muito mal para a imagem da nossa cidade. O turista chega a São Luís e encontra a rodoviária nessas condições, com tapumes e uma área interdita"
Raimunda Coelho, de 50 anos - doméstica



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO			
O ESTADO DO MARANHÃO			
EDITORIA			
Polícia			
DATA	19 / 11 / 2019	PÁG.	10

Acusado de estuprar uma idosa de 92 anos continua solto no MA

MP pede prisão do acusado; vítima é portadora de Alzheimer e o crime foi descoberto por meio de filmagem feita por familiares dela, em Tajaçuaba

ISMAEL ARAÚJO
Da editoria de Polícia

A polícia, até a noite de ontem, não havia localizado José Ribamar Sousa, de 73 anos, que é foragido da Justiça. A prisão dele foi solicitada pelo Ministério Público (MP) acusado de maus-tratos e de violentar sexualmente uma idosa, de 92 anos, que é portadora de Alzheimer. A empreitada criminosa foi descoberta no mês de julho deste ano, na residência da vítima, em Tajaçuaba, zona rural de São Luís.

O caso foi registrado na Delegacia do Idoso e também na Promotoria do Idoso, no São Francisco. O promotor de Justiça, Augusto Cutrim, informou que o ato bárbaro foi descoberto pelos familiares da vítima. Eles declararam que a idosa ficava agitada, na maioria das vezes, que José Sousa chegava perto dela.

No mês de julho, eles instalaram uma câmera escondida na residência da idosa e acabaram registrando a ação criminosa. As imagens mostram a vítima sendo atacada pelo acusado. Esse material foi entregue para a polícia e ao Ministério Público. "Foi oferecida a denúncia para o crime de estupro contra uma pessoa vulnerável,

ou seja, que não pode oferecer resistência. Assim como crimes de maus-tratos previstos no Estatuto do Idoso", explicou o promotor.

Na fase de investigação, foi pedida a prisão preventiva e o acusado acabou tomando rumo ignorado. O promotor ainda comentou que qualquer mulher independente da idade pode sofrer abuso sexual e grande parte desses atos criminosos são cometidos por pessoas que frequentam a residência das vítimas. "Um idoso, de 73 anos, é acusado de ter cometido esse abuso sexual e teve como vítima uma anciã", concluiu Cutrim.

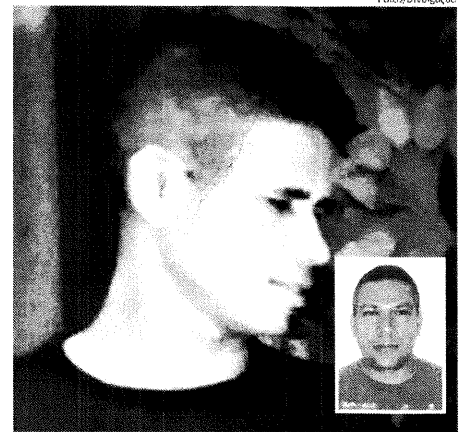
Outro caso

A polícia prendeu ontem em flagrante Gardel da Cruz Correa, idade não revelada, de acordo com a polícia, acusado de estupro de vulnerável, em Codó. O delegado Rômulo Vasconcelos informou que a vítima foi um adolescente, de 14 anos, e já foi submetido a exames periciais.

O delegado também declarou que o delito confessou a autoria do crime e a prisão em flagrante vai ser convertida em preventiva. Ainda ontem, o acusado iria ser encaminhado para a Unidade Prisional de Codó onde vai ficar à disposição do Poder Judiciário. ●



José Ribamar Sousa, de 73 anos, está sendo procurado pela polícia



Antônio Vaz é acusado da morte de Benedito Carlos do Nascimento

Radialista é morto na porta de sua casa, na cidade de Codó

O acusado era vizinho da vítima e, segundo a polícia, o crime foi motivado por vingança

O assassinato do radialista e evangélico, Benedito Carlos Alves do Nascimento, de 41 anos, comoveu os moradores da cidade de Codó. De acordo com a polícia, a vítima era cadeirante e foi morto ontem a tiros de espingarda desferido por Antônio Pereira Vaz, idade não revelada. O crime teria sido motivado por vingança.

O delegado Rômulo Vasconcelos informou que eles eram vizinhos e tinham se desentendido recentemente. Na manhã de segunda-feira, 18, a vítima ao chegar em sua residência, no bairro do Santo Antônio, acabou sendo baleada no tórax e morreu ainda no local.

Ainda segundo o delegado, Antônio Pereira e acusado de ter efetuado o tiro de dentro de sua casa e, logo após, tomou rumo ignorado. Guarnições da Polícia Militar realizaram rondas pela localidade, mas até o período da noite não tinha efetuado a prisão do suspeito. "Caso o criminoso não seja localizado, então, vai ser solicitada a sua prisão preventiva para a Justiça", afirmou o delegado.

Há informações que o acusado sentia ciúmes da amizade que Benedito Carlos tinha com uma vizinha, nome não revelado. O suspeito pretendia namorar com essa mulher e entendia que a vítima poderia atrapalhar essa relação amorosa. Benedito Carlos tinha um programa evangélico diário em uma rádio dessa cidade.

Homicida

Foi preso ontem Pedro Lucas dos Santos, de 19 anos, no bairro da Vila

Palmeira, em cumprimento de ordem judicial. A polícia informou que ele é um dos acusados de ter sequestrado, torturado e assassinado Rafael dos Santos Veras, ocorrido no dia 18 de maio deste ano, na Ilha de Jacamim, na cidade de São José de Ribamar.

No último dia 12, a polícia prendeu um outro envolvido desse crime, identificado como Otávio Lucas Pereira Costa, Tchola. O de-

Vítima era cadeirante e foi baleada no tórax

PM acusado de homicídio é detido em Imperatriz

A vítima foi morta a tiros de pistola, dia 16 deste mês, no bairro Santa Rita; a motivação do crime não foi revelada

O policial Anderson Ferreira da Silva ainda ontem estava preso em uma das celas do 3º Batalhão da Polícia Militar, em Imperatriz. Segundo a polícia, ele foi preso em flagrante suspeito de ter assassinado a tiros Wellington Santos, no último dia 16, no bairro Santa Rita, naquela cidade.

O militar foi levado para a Central de Flagrante de Imperatriz e, logo após, encaminhado para o quartel onde vai ficar à disposição do Poder Judiciário. Em

poder dele, foi apreendido uma pistola, que de acordo com a polícia, foi usada no crime. Anderson da Silva é lotado no 37º Batalhão da Polícia Militar, localizado no município de Grajaú.

Ainda segundo a polícia, a vítima foi perseguida e morta a tiros dentro de um estabelecimento comercial. O corpo de Wellington Santos foi removido para o Instituto Médico Legal (IML) dessa cidade e a motivação do crime não foi revelada.

Baleado

O policial militar do Piauí, Anderson Ricardo de Sousa Silva, foi baleado no ombro e no pé durante a noite de domingo, 17, no bairro Flores, em Tamoi, mas não corre risco de morte. O tenente-coronel Valtomar Ribeiro, comandante do 11º Batalhão da Polícia Militar do Maranhão, disse que o policial piauiense acabou sendo confundido com rivais dessa localidade.

Ainda segundo Valtomar Ribeiro, no domingo, 17, um homem, iden-

tificado como Jhony, no bairro São João, em Teresina, no Piauí. Em seguida, os criminosos mataram o tio de Jhony, Juscelino Alves dos Santos, de 40 anos, no Parque Piauí, em Timon como ainda mais duas pessoas foram baleadas.

O militar piauiense ao passar pelo Parque Piauí acabou sendo baleado, mas foi socorrido e levado para um hospital, na capital piauiense. O caso está sendo investigado pela Polícia Civil. Guarnições da militar ainda realizaram rondas pela área, mas não conseguiram prender os acusados. ●

NA WEB

Faccionados acusados de tráfico de droga são detidos na Ilha

estadodoma.com/476091



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça
COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO			
JORNAL PEQUENO			
EDITORIA			
Polícia			
DATA	19 / 11 / 2019	PÁG.	12

Quatro homicídios são registrados no fim de semana na Região Metropolitana de São Luís

AIDÉ ROCHA

O fim de semana terminou com quatro homicídios por arma de fogo na Região Metropolitana de São Luís. Dois ocorreram no sábado (16) e outros dois no domingo (17). O primeiro ocorreu na Vila Isabel e vitimou Daniel Ferreira Rabelo, de 19 anos. O segundo foi registrado na Vila Magril e resultou na morte do pai-de-santo Francisco José Santos Silva, de 56 anos. O pai-de-santo, segundo informações da polícia, foi morto por homens que chegaram ao local em uma moto. Na ocasião, um amigo da vítima tentou evitar o crime e acabou levando coronhadas dos assassinos. Já na manhã de domingo (17), Paulo Sergio Carvalho da Silva, 51 anos, morreu após ser baleado



Daniel Silva Alves e Rayane Amaron Araújo foram presos ontem (18), no bairro do São Raimundo, pela Polícia Civil

por três homens dentro de um carro. O crime ocorreu no bairro do Sacavem, próximo a Escola Favela do Samba. Minutos depois, no bairro da Vila Embratel, Maksom Diniz

Santos, de 37 anos, também foi assassinado. As informações são de que os autores do crime estavam bebendo em um comércio de propriedade da vítima, se recusaram a pagar e dispararam

contra Maksom. Eles fugiram de bicicleta, de acordo com as testemunhas.

MEMBROS DE FACÇÃO

Foram presos ontem (18), no bairro do São Raimundo, pela Polícia Civil, Rayane Amaron Araújo e Daniel Silva Alves. Contra a dupla, haviam mandados de prisão preventiva que foram deferidos pelo juiz da 1ª Vara Criminal de São Luís. De acordo com informações da polícia, ambos integram uma facção criminosa com atuação na capital maranhense. Eles são acusados pelos crimes de organização criminosa, tráfico de entorpecentes e associação para o tráfico. Após o cumprimento das medidas cautelares, os dois foram encaminhados ao sistema prisional, onde permanecerão à disposição da justiça.

Motorista dorme ao volante e mata criança na BR-402

Um motorista identificado como Wesley Maciel dormiu ao volante e atropelou duas crianças, no domingo (17), no km 15 da BR-402, no povoado Nambu Açu de Cima, na cidade de Rosário. Uma das crianças morreu na hora e a outra ficou gravemente ferida. De acordo com a Polícia Rodoviária Federal (PRF), as crianças estavam no acostamento no momento da batida. O condutor, que voltava para São Luís depois de uma viagem à Barreirinhas, fez o teste do bafômetro e foi constatado que ele não tinha ingerido bebida alcoólica. "Ele disse que cochilou mesmo e quando acordou já foi com a paucada", relatou o inspetor

da PRF no Maranhão, Amônio Norberto. Depois do atropelamento, a população ateou fogo no carro e houve tentativa de linchamento contra o condutor, que chegou a ser cortado com uma faca. A esposa e os filhos dele também estavam no carro e, na ocasião, uma das crianças acabou levando uma pedrada. Segundo a polícia, Wesley pagou uma fiança de R\$ 5 mil após passar a noite na Delegacia Regional de Rosário e foi liberado. Na manhã de ontem (18) moradores da comunidade em que ocorreu o atropelamento interditaram a BR-402 para



Acidente aconteceu na BR-402, no povoado Nambu Açu de Cima, na cidade de Rosário

protestar pela morte da criança e cobrar melhorias no local que

tem registrado alto número de acidentes.



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO

JORNAL PEQUENO

EDITORIA

Polícia

DATA	19 / 11 / 2019	PÁG.	12		
------	----------------	------	----	--	--

Radialista é assassinado por vizinho em Codó

O radialista Benedito Carlos Alves Nascimento, de 41 anos, foi assassinado, na madrugada de segunda-feira (18), pelo próprio vizinho identificado como Antonio Pereira Vaz. O crime ocorreu na Rua Doutor Silva Maia, no bairro Santo Antônio, no município de Codó. De acordo com informações do delegado de Codó, Rômulo Vasconcelos, a vítima chegava em casa quando foi atingido por um tiro no tórax. "Ele amou



Benedito Nascimento foi assassinado, na madrugada de segunda-feira (18), pelo próprio vizinho

uma tocaia contra a vítima. A motivação foi vingança. Ele estava tendo problemas com vizinho", explicou. A arma utilizada foi apreendida pela polícia, que também já pediu a prisão preventiva do autor do homicídio. Antônio Vaz, que é usuário de drogas, fugiu em uma moto após o crime. Benedito Carlos era paraplegico e apresentava um programa religioso na cidade.

Traficante é preso em flagrante em Barra do Corda

A Polícia Civil prendeu, em flagrante, nessa segunda-feira (18), Josélio Alves da Silva Sousa, de 27 anos, por tráfico de drogas. Ele foi preso em casa, na Rua Maria Martins Maciel, no bairro Altamira, na cidade de Barra do Corda, após denúncias feitas pela população.

Com Josélio, a polícia encontrou uma porção de crack já pronta para venda e, ainda, uma pedra ureira da mesma droga que estava enterrada no quintal da residência. Na ocasião, ele confessou aos policiais que fazia tráfico de drogas na localidade. Após as formalidades legais, o preso foi encaminhado a Unidade Prisional da cidade, onde ficará à disposição do Poder Judiciário.

Vizinho suspeito de estupro idosa de 92 anos é procurado pela polícia

A Polícia procura um homem identificado como José Ribamar Sousa, de 73 anos, suspeito de estupro a idosa de 92 anos. O abuso sexual foi gravado por familiares da vítima e ocorreu em julho desse ano, no bairro Tajaçaba, zona rural de São Luís. Segundo o promotor do idoso, Augusto Curim, que apura o

caso, a família desconfiou do interesse do suspeito, que é vizinho da idosa, em sempre ficar com ela quando os familiares não pudessem. Em uma das ocasiões, uma neta o flagrou dando beijos na avó e foi a partir daí que resolveram colocar um celular para gravar. Conforme o promotor, a idosa

sofre de Alzheimer e ficava muito agitada quando o vizinho ficava perto dela. Assim, que descobriram o crime, a família entregou as imagens e fez a denúncia ao Ministério Público e à polícia.

Após saber que estava sendo investigado e teve o pedido de prisão feito à justiça pela polícia, o suspeito fugiu. José Ribamar também foi denunciado pelo MP pelo crime de estupro de vulnerável.

Acusado de homicídio é condenado a 16 anos de prisão em Estreito

A 1ª Vara da Comarca de Estreito realizou no último dia 13 de novembro uma sessão do Tribunal do Júri, levando a julgamento José Adriano da Silva Pereira, acusado de crime de homicídio praticado contra a vítima Divino Rodrigues de Sousa, fato ocorrido em 26 de março de 2000.

Conforme a sentença, o acusado possuiu 18 anos foragido da justiça, mas atualmente encontra-se preso. Ele foi considerado culpado pelo conselho de sentença e recebeu a pena de 16 anos e meio de prisão, a ser cumprida, inicialmente, em regime fechado.

Destaca a denúncia que, na data citada, algumas horas antes do

crime, o acusado teria tentado agredir uma terceira pessoa em um bar, sendo impedido por Divino Rodrigues. Segue a denúncia relatando que, momentos depois, José Adriano teria se aproveitado do fato de Divino sair sozinho do bar, indo até um muro próximo urinar.

O acusado teria se aproximado e, sem que a vítima percebesse, teria efetuado cinco disparos de revólver nas costas de Divino. O inquérito policial ressalta a total impossibilidade de defesa da vítima Divino Rodrigues, devido à forma com que foi alvejado. Ainda segundo a denúncia, várias pessoas testemunharam o assassinato e

foram unâimes em afirmar que os tiros foram disparados por José Adriano.

"A conduta perpetrada pelo denunciado encontra tipificação delitiva prevista no artigo 121 do Código Penal, em sua forma qualificada por ter praticado a agressão de forma inesperada e utilizado-se de recuso que dificultou a defesa da vítima, neste caso, surpreendendo-a pelas costas (...) Bem como por tê-lo praticado por motivo fútil, pelo simples fato de que a vítima interveio em momento anterior em defesa de outrem que estava na iminência de injusta agressão por parte do denunciado, o que demonstra flagrante e injustificada desproporcionalidade entre a conduta anterior da vítima e a violenta e retardada reação do

denunciado contra a mesma", fundamentou a denúncia. "Constato que, tendo praticado este homicídio qualificado no dia 26 de março de 2000, o acusado ficou foragido até o dia 27 de agosto de 2018, ou seja, durante mais de 18 (dezoito) anos. Assim, constato que o acusado obstarizou o regular curso da ação penal durante longos 18 (dezoito) anos, elemento concreto robusto que demonstra que, caso em liberdade, voltará a furtar-se à sua responsabilidade penal, mormente porque agora tem em seu desfavor sentença penal condenatória. Desta feita, o requisito da aplicação da lei penal ainda subsiste", finalizou o juiz Bruno Naylor de Andrade, presidente da sessão do Tribunal do Júri.



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO			
O IMPARCIAL			
EDITORIA			
Vida			
DATA	19 / 11 / 2019	PÁG.	9

ASSASSINATO

Radialista é executado com tiro de espingarda

LUCIANA GOMES

O homem identificado como Benedito Carlos Alves Nascimento, radialista na cidade de Codó, interior do Maranhão, foi morto com um tiro de espingarda na madrugada de ontem, segunda-feira (18). O crime ocorreu na Rua Maria dos Reis, 1443, no bairro Santo Antônio.

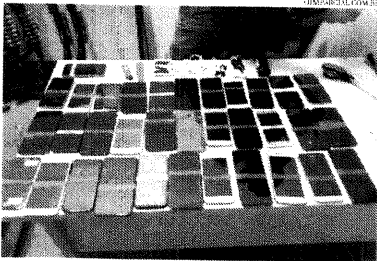
A vítima apresentava um programa evangélico na rádio Eldorado AM. O principal suspeito de ter cometido o crime seria um vizinho de Benedito, identificado apenas como "Toinho".

A arma utilizada no crime, uma espingarda, foi apreendida pela Polícia Militar, que, até o fechamento desta edição, estava fazendo buscas na região para localizar o suspeito.

De acordo com informações, o crime teria sido cometido por motivação passional.

NA CADEIRA DE RODAS

Mulher presa com celulares escondidos



OS CELULARES FORAM APREENDIDOS DURANTE A REVISTA

Uma mulher identificada como Patrícia dos Santos, de 42 anos, foi presa em flagrante por policiais penitenciários, quando tentava entrar com 33 celulares na Penitenciária Regional de São Luís.

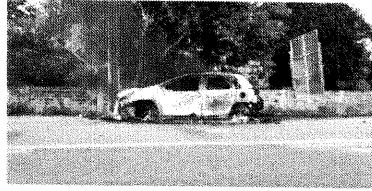
Os aparelhos e carregadores, estavam escondidos em uma cadeira de rodas usada por ela que é portadora de necessidades especiais (PNE) e possivelmente seriam entregues ao companheiro de Patrícia, Mateus Moreira, de 23 anos.

Após ser submetida a procedimento de segurança interno padrão, os policiais encontraram os aparelhos e os carregadores escondidos em um compartimento improvisado na cadeira de rodas.

Os objetos ilícitos e Patrícia foram encaminhados à delegacia para que os procedimentos padrão fossem adotados. O interno vai responder Procedimento Disciplinar Interno (PDI) e deve ficar sem poder receber visita por até 6 meses.

ROSÁRIO

Motorista dorme e atropela crianças



POPULAÇÃO QUEIMOU O CARRO E AGREDIU O MOTORISTA

O condutor do veículo com placas de São Luís, atropelou duas crianças na tarde do último domingo (17), no povoado de Numbu Açu, em Rosário, distante cerca de 80 km de São Luís. De acordo com informações fornecidas pela Polícia Rodoviária Federal (PRF), o motorista cochilou enquanto estava dirigindo, além de atropelar as duas crianças, ele também colidiu com uma motocicleta. Uma das vítimas, um menino de 4 anos, morreu no local. A outra criança, de 3 anos, ficou gravemente ferida e foi encaminhada para o hospital de Rosário.

A PRF e Polícia Militar e populares, evitaram o linchamento do condutor do veículo, mas o mesmo acabou sendo agredido com socos e pontapés. Em protesto alguns moradores coloram fogo no carro envolvido no acidente, logo em seguida tentaram bloquear a BR, mas foram impedidos pela polícia.

Uma reunião já está pré-agendada para hoje, com representantes da comunidade com o Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes (DNIT) na sede da PRF, para encontrarem a melhor solução para os acidentes decorrentes naquele trecho.